

IX SEMANA FERNANDO FURLANETTO

O INDIVÍDUO EXPOSTO

Exposição no interior de São Paulo tem como foco o Indivíduo e a pós-modernidade

A MOSTRA

A IX Semana Fernando Furlanetto acontecerá no galpão da estação de trem onde funciona o Departamento de Cultura, em São João da Boa Vista, interior do Estado de São Paulo.

O local da exposição será dividido em 3 espaços, que serão configurados separadamente, recebendo interferências de artistas com trabalhos relevantes ao tema, e ligados à arte do graffiti, instalação, foto, telas, vídeo e outros.

Este ano, o conceito definido foi **O INDIVÍDUO EXPOSTO**. Tem como objetivo expor o universo do indivíduo contemporâneo e suas diversas nuances, observando que em nenhum momento da história este esteve tão no foco dos acontecimentos.

No momento em que a arte se estabelece no mundo dos objetos, nada melhor que propor sensações e sentimentos como resposta à impessoalidade.

A curadoria tomou como princípio para a seleção dos artistas, a proposta da obra e o enquadramento no tema proposto.

O salão será dividido em 3 espaços relacionados a aspectos intrínsecos ao ser humano.

Eis os temas determinados para cada espaço:

Espaço 1. MÁSCARA

O papel social, o que o homem é frente aos outros. O espaço está relacionado às nuances da personalidade humana. O quão complexo e fantástico o homem pode ser para se posicionar e se relacionar com o meio social. É a adaptação ao mundo externo.

Os artistas selecionados para este espaço são:

- Vitché (grafite, escultura)
- Antonio Carlos da Fontoura (vídeo)
- Fritz (fotografia)
- Enio Sergio – Museu Imagens do Inconsciente (telas)
- Granato (telas)
- Kika Goldstein (telas)

Espaço 2. SOMBRA

O que não se quer mostrar. A sombra contém todas aquelas atividades e desejos que podem ser considerados imorais e violentos, aqueles que a sociedade, e até nós mesmos, não costumamos aceitar. É, por assim dizer, a parte animal da personalidade humana, porém exerce também um outro papel, possui um aspecto positivo, uma vez que é responsável pela espontaneidade, pela criatividade, pelo insight e pela emoção profunda, características necessárias ao pleno desenvolvimento humano.

Os artistas selecionados para este espaço são:

- Titi Freak (grafite)
- Angela Bonfante (tela)
- Thiago Navas (tela)
- Zezão (instalação)

Espaço 3. O EU

Espaço do centro da personalidade do indivíduo, onde criamos um ambiente lúdico, com um tom místico, buscando retratar através das obras a essência do homem enquanto indivíduo.

“O Si-mesmo representa o objetivo do homem inteiro, a saber, a realização de sua totalidade e de sua individualidade, com ou contra sua vontade. A dinâmica desse processo é o instinto, que vigia para que tudo o que pertence a uma vida individual figure ali, exatamente, com ou sem a concordância do sujeito, quer tenha consciência do que acontece, quer não.” C. Jung

Os artistas selecionados para este espaço são:

- Kboco (graffiti)
- Ana Nitzan (foto-instalação)
- Dado Motta (intervenção em nankin)
- Eduardo Menezes (video-instalação)
- Octávio Araujo (telas)

A HISTÓRIA DA SEMANA

A Semana Fernando Furlanetto foi criada após uma exposição em 1997, como comemoração do centenário do artista Fernando Furlanetto. Teve como curador Antônio Carlos Rodrigues Lorette. Foi visitada por mais de 8 mil pessoas, um número

expressivo em uma cidade de 80 mil habitantes. Desde então, a Semana de Arte vem acontecendo anualmente, mas com um perfil contemporâneo.

FERNANDO FURLANETTO

Fernando Furlanetto (São João da Boa Vista, 5 de Março de 1897 — 20 de abril de 1975) foi um escultor brasileiro. Fez seus estudos de escultura, arquitetura, desenho e anatomia na cidade de Pietra Santa, na Itália. Lá recebeu Medalha de Prata num concurso realizado pela “Academia das Belas Artes Italiana”.

De volta ao Brasil, foi em São João da Boa Vista que se instalou e produziu todas as suas obras esculturais que enriquecem a cidade e região com um imenso patrimônio artístico localizado principalmente na Catedral e no Cemitério.

Poucas são as obras ornamentais próprias para a decoração ou para colecionadores. Suas esculturas, na maioria são figuras sacras, encomendas que receberia para serem colocadas em altares de igrejas e, segundo costume da época em túmulos o que transformou o cemitério de São João da Boa Vista, num imenso e belo museu em céu aberto.



detalhe do espaço “sombra”

Exposição

5 a 21 de Abril
Seg a Qui 14h às 20h
Sex e Sab 14h às 22h
Dom 16h às 20h

Contato

Leonardo Beraldo / Renata Maniassi
(19) 8112-0400 (11) 9420-5250

Local

Espaço Fernando Arrigucci
Pça Rui Barbosa, 41 - Largo da Estação,
São João da Boa Vista - SP

contato@fernandofurlanetto.com
www.fernandofurlanetto.com



“É a primeira vez que faço uma instalação e participo de uma exposição mista, com outros artistas. Gostei de vir para cá, para ampliar horizontes: mostrar o grafite tanto para as pessoas mais simples quanto para quem trabalha com arte. São João da Boa Vista é uma cidade que não tem trabalhos de grafite nem vandalismo.”

Titi Freak



“Pra mim foi uma nova experiência, participar de uma exposição temática, fazendo um trabalho coletivo. É importante expandir o alcance do grafite, para pessoas que ainda não tiveram contato com ele. São João é uma cidade “virgem”, nunca foi grafitada. Outro fato importante foi o pioneirismo da semana em integrar o grafite e outras mídias artísticas.”

Zeão



Vitché e o curador Cristiano Censoni



vista externa do local



vista interna do local